

REPORTAGEM ESPECIAL

Quarta ponte, elevador e túneis

O governo detalhou as propostas da nova via expressa que ligará Vitória a Cariacica, desafiando o trânsito

ANDERSON CACILHAS
ELIANE PROSCHOLDT

Imagine trafegar em um novo corredor viário cercado pelas belezas dos manguezais de Vitória, com um elevador – semelhante a um grande viaduto – e túneis dando acesso à Quarta Ponte, que vai ligar o bairro de Santo Antônio, em Vitória, a Porto Santana, em Cariacica.

Ainda, de carona nessa viagem, encontrar no trajeto várias alças que serão interligadas, passando pela rodovia Serafim Derenzi, o que facilitaria o acesso para quem tem de passar pelo centro de Vitória.

Esta é uma das grandes apostas do governo do Estado, em parceria com a Prefeitura de Vitória, para desafogar o trânsito, beneficiando toda a Grande Vitória.

O projeto foi detalhado pelo vice-governador e secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço, com exclusividade para a reportagem de A Tribuna.

Com esse novo eixo, que será praticamente uma via expressa, a tendência é de que os motoristas cheguem mais rápido ao destino.

Existem dois traçados previstos. No primeiro, anunciado por Ferraço, o elevador

contornaria toda a ilha pela baía Noroeste, chegando a Santo Antônio, com túneis em alguns pontos.

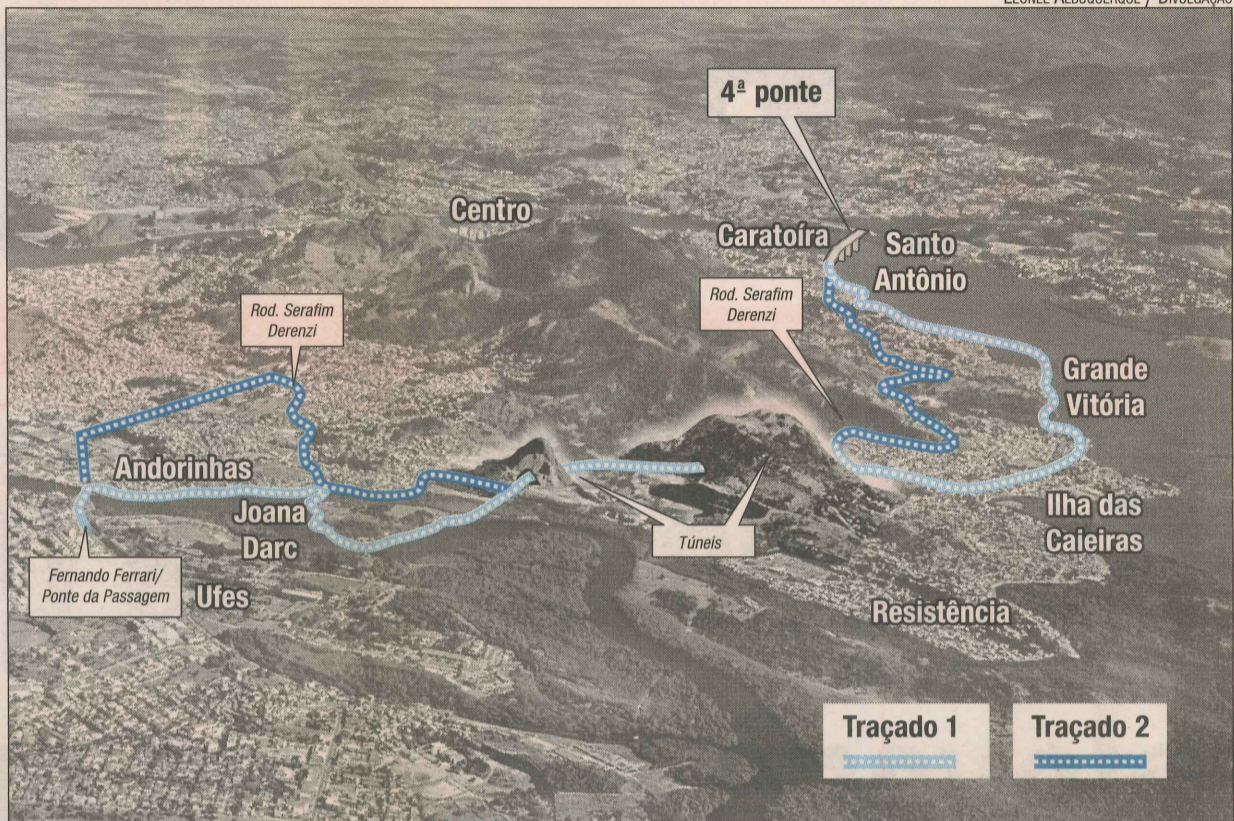
O elevador cortaria a região da Grande São Pedro, começando por Andorinhas e seguindo por Mangue Seco.

“O corredor vai impactar positivamente em outros pontos, desafiando todo o movimento da Fernando Ferrari, da Reta da Penha, em Santa Lúcia. Inicialmente, o elevador e os túneis ficariam a critério da prefeitura, e a Quarta Ponte, do Estado”, explicou Ferraço.

Há ainda outra alternativa de traçado, proposta pela prefeitura, aproveitando a rodovia Serafim Derenzi, em alguns trechos. A proposta é de construir dois túneis cortando o maciço central da ilha de Vitória. Trechos da rodovia seriam duplicados, e viadutos dariam acesso aos túneis.

Uma mostra de que o projeto é mesmo uma prioridade foi um almoço realizado ontem entre Ferraço e o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, para discutir as propostas.

Tudo indica que nos próximos 60 dias a prefeitura contrate o projeto da obra, mas a conclusão está prevista para depois de 2010, segundo Ferraço.



Traçados sobre foto aérea mostram as propostas do novo corredor viário

Cinco Pontes liberada em agosto

Depois de mais de um ano e dois meses de espera, a ponte Florentino Avidos (Cinco Pontes) terá as duas pistas liberadas para o tráfego de veículos a partir do dia 12 de agosto. Uma das passarelas de pedestres, usada também como ciclovia, também será liberada.

As obras continuam em outras partes da ponte, inclusive na outra passarela, que será entregue até o final de agosto. A restauração completa e a inauguração da iluminação cênica, que promete valorizar o monumento histórico, serão entregues à população no Natal.

Após a liberação, os motoristas já usarão o



A ponte vai ganhar novo visual

novo piso da ponte. O asfalto foi substituído por placas de concreto, assim como o piso da ciclovia, que foi alargada para 1,8 metro.

A estrutura metálica que fica embaixo da pista estava comprometida e te-

ve de ser trocada, um dos fatores que atrasou a obra. As grandes vigas de aço que caracterizam a ponte estão recebendo nova pintura.

Com o final da restauração será instalado um gasoduto sob a via e todos os cabos de fibra ótica e eletricidade, tubulações de água e fios telefônicos, que hoje ficam expostos, vão passar por baixo da estrutura.

Hoje a ponte fica interditada no sentido Vila Velha-Vitória, de 14h01 às 4h59, e no sentido Vitória-Vila Velha, das 5 horas às 14 horas.

A Ponte Florentino Avidos, inaugurada em 1928, foi a primeira ligação entre a ilha de Vitória e Vila Velha.

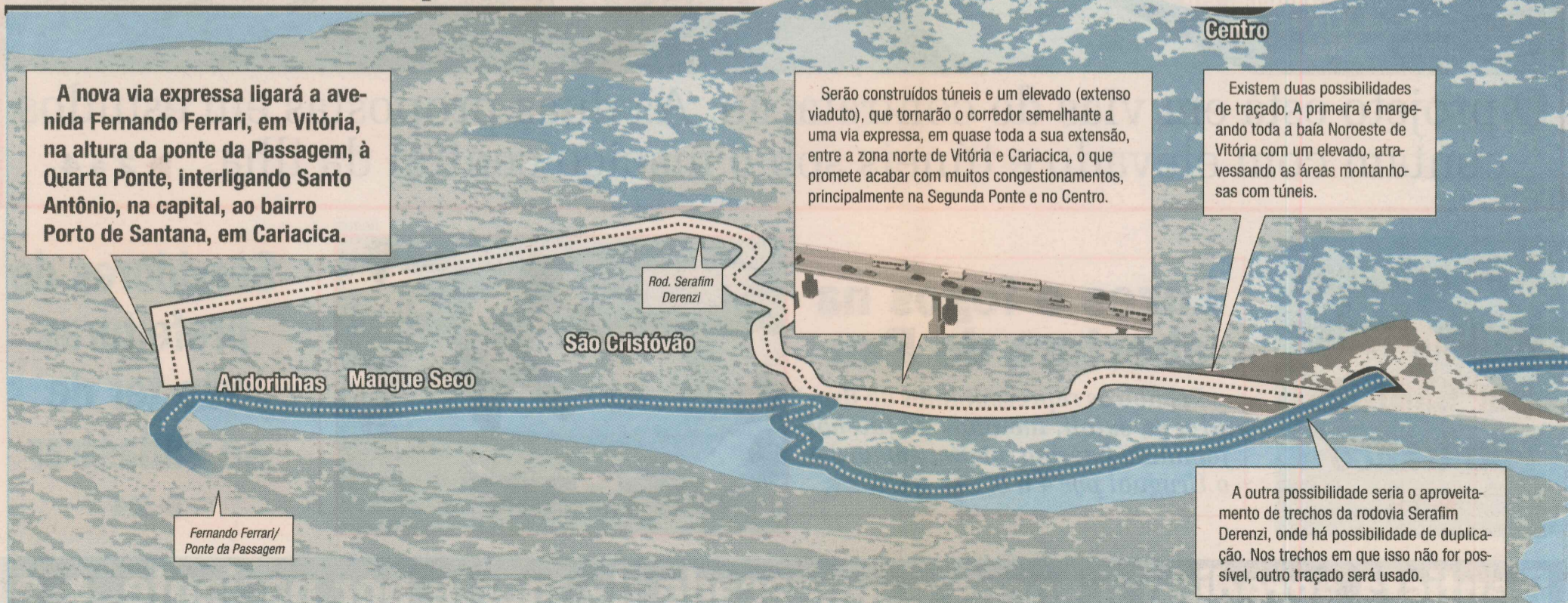
Como será a via expressa

A nova via expressa ligará a avenida Fernando Ferrari, em Vitória, na altura da ponte da Passagem, à Quarta Ponte, interligando Santo Antônio, na capital, ao bairro Porto de Santana, em Cariacica.

Serão construídos túneis e um elevador (extenso viaduto), que tornarão o corredor semelhante a uma via expressa, em quase toda a sua extensão, entre a zona norte de Vitória e Cariacica, o que promete acabar com muitos congestionamentos, principalmente na Segunda Ponte e no Centro.

Existem duas possibilidades de traçado. A primeira é margeando toda a baía Noroeste de Vitória com um elevador, atravessando as áreas montanhosas com túneis.

A outra possibilidade seria o aproveitamento de trechos da rodovia Serafim Derenzi, onde há possibilidade de duplicação. Nos trechos em que isso não for possível, outro traçado será usado.



AJ07066-2

ANDRESSA CARDOSO/AT

Aposta em valorização de imóveis

O anúncio dos projetos e, principalmente, a execução das obras voltadas para a mobilidade urbana na Grande Vitória chamam a atenção para uma forte tendência, que é a valorização dos terrenos e imóveis.

Há até quem aposte que haverá uma mudança nas características dos locais contemplados, principalmente na Grande São Pedro, em Vitória, que vai ganhar elevados, túneis com acesso à Quarta Ponte, fazendo a ligação de Santo Antônio a Porto Santana, em Cariacica.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera, é um dos que prevêem mudanças na região.

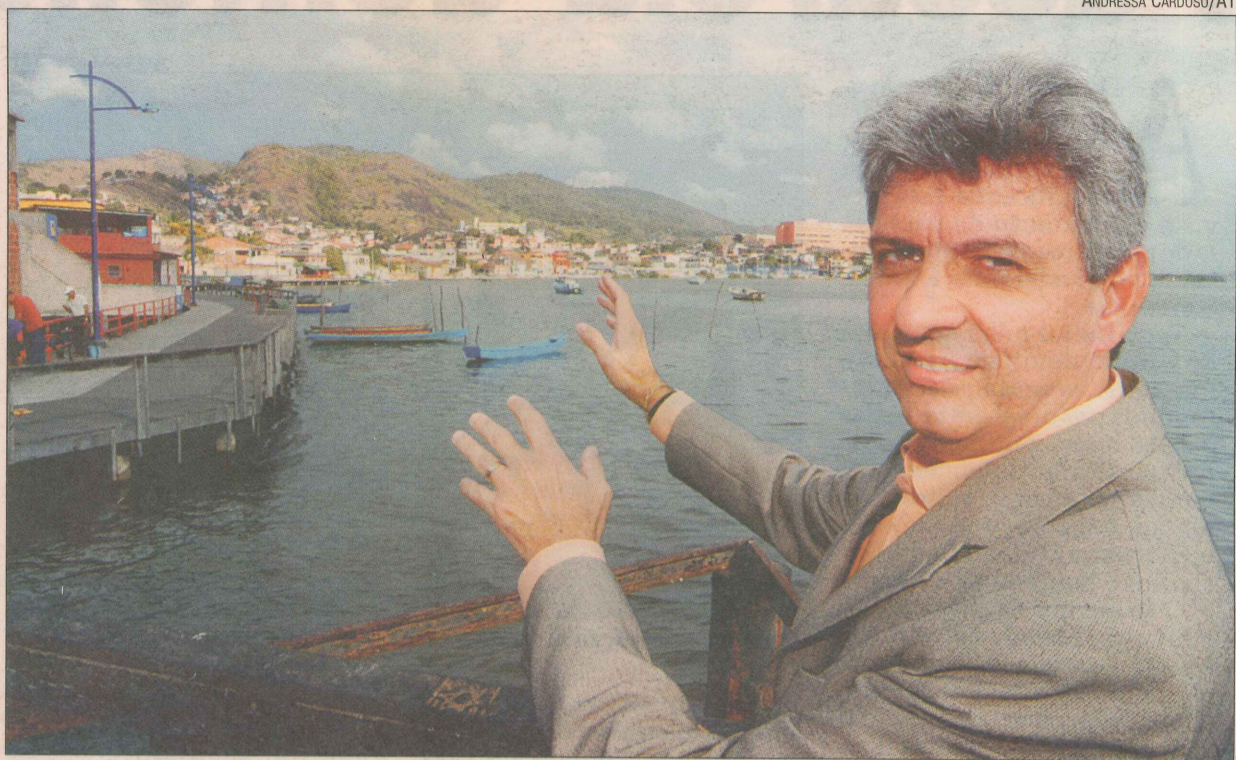
Segundo ele, todo o entorno da rodovia Serafim Derenzi tende a crescer. O secretário acredita que a região vai se adensar, ou seja, as casas que hoje

abrigam apenas uma família devem dar lugar a pequenos edifícios de apartamentos, aumentando a quantidade de pessoas que vivem em uma mesma área.

Frizzera destacou ainda que o novo corredor que passará pela região terá muitas saídas para os bairros, o que impedirá o isolamento da região e, ao mesmo tempo, atrairá novos moradores devido à facilidade de locomoção.

“Não isolaremos São Pedro. Faremos saídas para os bairros. A região será incorporada ao projeto”, assegurou o secretário.

O presidente Sindicato da Indústria e da Construção Civil, Aristóteles Passos Costa Neto, falou que todo tipo de investimento que melhore o sistema viário e promova a qualidade de vida é sinônimo de valorização imobiliária.



Aristóteles Passos prevê melhoria no padrão das moradias depois das mudanças

Ele também prevê mudança no perfil da demanda da região de São Pedro, com melhoria no padrão das moradias e atração de novos moradores para o local.

“Todos os lugares que estão recebendo infra-estrutura, como a Fernando Ferrari, a rodovia Leste-Oeste, a Quarta Ponte e outros locais, despertam o interesse para serviços e comé-

rios”, disse Aristóteles.

Na rodovia Leste-Oeste, a tendência é atrair atividades voltadas para logística, como empresas de transporte de cargas, a exemplo da rodovia Darly Santos.

Na avenida Carlos Lindenberg, Aristóteles ressaltou que a valorização já é consolidada, mas a tendência é melhorar o setor de comércio e serviços.

Novos acessos para chegar à Terceira Ponte

O martelo já foi batido para a criação de um viaduto por cima da avenida Carioca e de uma nova alça para a avenida 15 de novembro, em Vila Velha, segundo o vice-governador e secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço.

As medidas vão ser adotadas para reduzir os engarrafamentos na Terceira Ponte. Ferraço confirmou a construção de uma praça de pedágio em Vila Velha, em apenas um sentido e cabine exclusiva para motociclistas.

Parte dele será executada pela Rodosol, concessionária que administra a ponte, e outra parte pelo governo do Estado.

Pista só para caminhões na Lindenberg

A primeira fase das obras de restauração da avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, começa em setembro e deve ser finalizada até dezembro do ano que vem. A avenida terá faixas preferenciais para caminhões, e o projeto executivo elaborado pela Prefeitura de Vila Velha já está pronto.

O vice-governador e secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço, aguarda o projeto para dar sinal verde e liberar os recursos. Na primeira fase, será feita a recuperação do trecho, que vai



Avenida Carlos Lindenberg: obras começam em setembro

de Cobilândia à entrada da rodovia Darly Santos.

De acordo com o secretário de Planejamento de Vila Ve-

ilha, José Carlos Alves Freitas, um convênio será assinado entre o Estado e o município

de Porto de Santana (Cariacica).

para o início das licitações.

A avenida terá 10,5 metros de largura em cada sentido e canteiro central de 2,5 metros. Cada sentido terá três pistas, e a faixa do meio receberá placas de concreto para suportar o fluxo de caminhões.

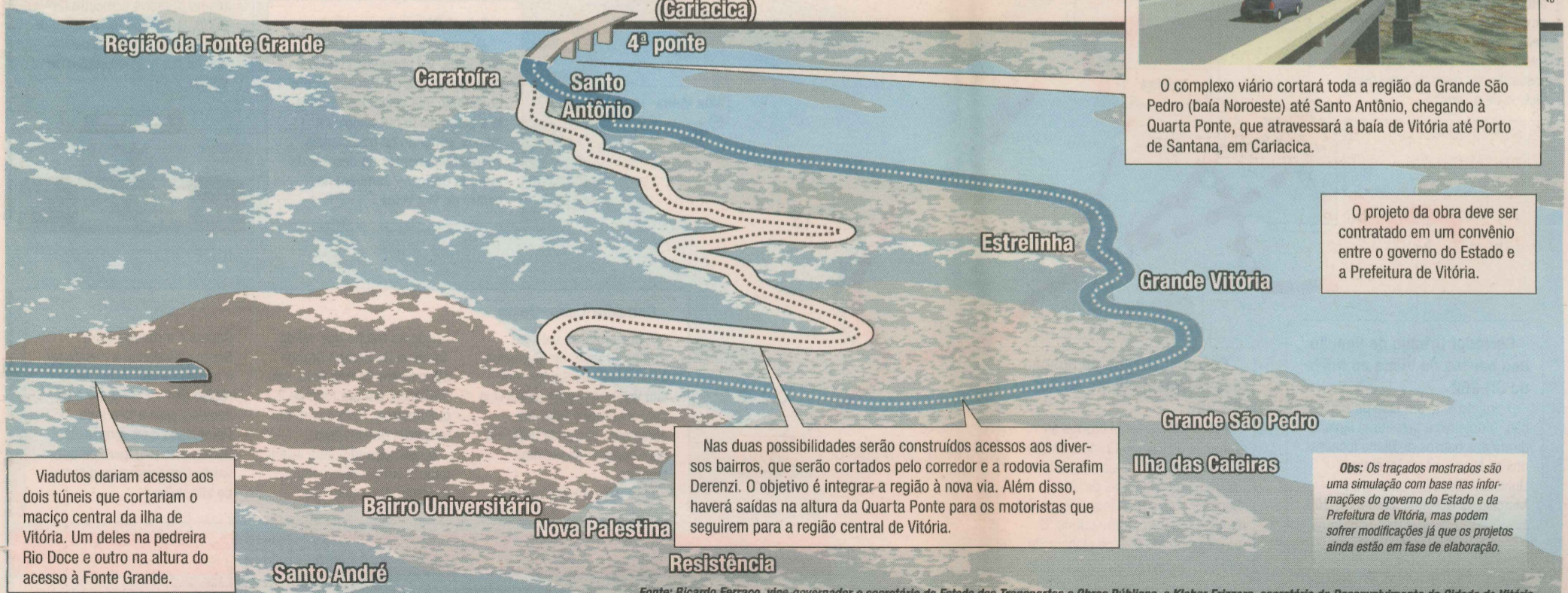
Para o estacionamento serão reservados 2,5 metros, e as calçadas terão três metros em cada lado. Um deles terá ciclovia com três metros.



O complexo viário cortará toda a região da Grande São Pedro (baía Noroeste) até Santo Antônio, chegando à Quarta Ponte, que atravessará a baía de Vitória até Porto de Santana, em Cariacica.

O projeto da obra deve ser contratado em um convênio entre o governo do Estado e a Prefeitura de Vitória.

Obs: Os traçados mostrados são uma simulação com base nas informações do governo do Estado e da Prefeitura de Vitória, mas podem sofrer modificações já que os projetos ainda estão em fase de elaboração.



Viadutos dariam acesso aos dois túneis que cortariam o maciço central da ilha de Vitória. Um deles na pedreira Rio Doce e outro na altura do acesso à Fonte Grande.

Nas duas possibilidades serão construídos acessos aos diversos bairros, que serão cortados pelo corredor e a rodovia Serafim Derenzi. O objetivo é integrar a região à nova via. Além disso, haverá saídas na altura da Quarta Ponte para os motoristas que seguirem para a região central de Vitória.